

OLHAR OIRAS

DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES | Nº 6 | MAIO 2023 | TRIMESTRAL | PREÇO: 0,01 EUROS

CLÍNICA MÉDICA SÃO JOÃO

**NOVA TECNOLOGIA:
Cirurgia Guiada Avançada**

Implantologia Oral
795€ 1 Implante Dentário + Coroa*
1890€ 2 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*
3395€ 4 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*
* Inclui Raio X - 3D

Ortodontia
225€ Aparelho ortodôntico fixo
20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo

Acordos e Convenções
ADSE
PSP
ADMG
ADM
Advancecare
Médis
Medicare
Future-Healthcare
Pt Multicare
Outros

Geral: 218 516 388

Clínica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa
Clínica Porto: Rua Nossa Senhora de Fátima 179 4050-427 Porto
Clínica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide
Clínica Águeda: Av. Calouste Gulbenkian 192 R/C Dto 3750-102 Águeda

Com fundos do PRR para habitação Autarquia está a construir na Quinta dos Aciprestes, no Parque da Junça e no Alto da Montanha



A ministra da habitação, Marina Gonçalves, e Isaltino Morais, presidente da Câmara de Oeiras, estiveram no arranque das obras de construção dos empreendimentos habitacionais da Quinta dos Aciprestes, financiados com dinheiros do PRR. O empreendimento do Alto da Montanha, em Carnaxide, foi o primeiro a ser lançado. **6**

O 15 da Carris vai voltar à Cruz Quebrada

A Carris comprou 15 novos elétricos para reforçar a oferta da carreira 15 e expandi-la à Cruz Quebrada. Em estudo, está a implementação de "novas linhas". Nos próximos nove meses, o número de elétricos articulados vai duplicar, passando dos atuais 10 para 25. **3**



Em S. Julião da Barra Centro de Convívio quer ser Centro de Dia

O Centro Social Paroquial de São Julião da Barra anseia transformar o seu atual Centro de Convívio de idosos em Centro de Dia para melhor responder às necessidades dos seus 30 utentes. **10-11**



Investimentos municipais nas freguesias

A Câmara de Oeiras está a desenvolver um projeto para criar uma variante na A5, na zona de Linda-a-Velha/Carnaxide, para facilitar o trânsito na zona. Este é um dos vários investimentos que a autarquia está a realizar nas diferentes freguesias do concelho, nomeadamente em Barcarena, que recentemente comemorou o seu 187º aniversário, com a construção de um Centro Cultural no antigo prédio da Cooperativa de Crédito de Consumo do Povoal da Fábrica de Barcarena, e em Tercena com a implementação de um coletor para desvio de águas pluviais e novo equipamento social. **5**

Agência Funerária Ana & Filho

Atendimento 24H
Tlm. 917 209 634
(chamada para rede móvel nacional)

R. Oeiras Piaui, nº 2 - 2780-258 Oeiras
211 338 096 (chamada para rede fixa nacional)
211 386 734 (chamada para rede fixa nacional)
anafonta2014@gmail.com
www.funerariaanaefilhooeiras.pt

**Ganhe tempo,
peça o seu dístico
no nosso site.**

www.parquestejo.pt

PARQUES TEJO

Semana da Proteção Civil em Oeiras

Sensibilizar a população para a importância da Proteção Civil na prevenção e salvaguarda de pessoas e bens em situações de ocorrências graves e catástrofes foi a principal razão da Semana da Proteção Civil Municipal de Oeiras, que este ano decorreu sob o lema "A Tecnologia Salva". **12**



Galerias Alto da Barra | Oeiras
Provavelmente o shopping mais perto da praia

Farmácia e mais 50 lojas de proximidade



Consulta pública dos Planos de Mobilidade Sustentável e de Acessibilidade de Oeiras

Até ao próximo dia 6 de julho, o município de Oeiras está a proceder à consulta pública do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) e do Plano de Acessibilidade (PA) de Oeiras, que foram apresentados em abril.

Há sensivelmente um mês, o município de Oeiras realizou a apresentação pública dos Planos de Mobilidade Sustentável e de Acessibilidade de Oeiras, onde se definiram as principais linhas estratégicas do Município na área da Mobilidade. Agora, esses dois documentos estão para consulta pública. Este procedimento tem duração de 45 dias úteis, prevendo-se o seu término a 6 de julho de 2023.

O Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) de Oeiras e o Plano de Acessibilidade (PA) de Oeiras pretendem dotar o Município de Oeiras de documentos municipais que enquadrem a estratégia de planeamento e de atuação coerente com a promoção de uma mobilidade mais sustentável, com menores custos e impactos ambientais.

Os dois documentos prevêem, para a próxima década, as seguintes metas: Aumento em 36,4% da quota modal de transporte público; Aumento em 24,9% da quota modal de transporte suave; Redução em 43% a quota modal de transporte individual; Redução em 30% o número de atropelamentos; Redução em 30% o número de vítimas de acidentes rodoviários; Diminuição em 20% a emissão de Gases Efeitos de Estufa.

"Este é o culminar de um processo longo, mas cuja implementação será determinante para o futuro do Concelho de Oeiras", sublinhou a Vereadora da Mobilidade e Transportes, Joana Baptista. Este plano surge após a realização prévia de um inquérito à população, para o qual foram entrevistados 4234 cidadãos e que permitiu a caracterização dos padrões de mobilidade dos residentes e trabalhadores do Concelho, assim como, a elaboração de um modelo de transportes para Oeiras.

Os planos, agora em discussão pública, fazem uma projeção para o futuro, mais precisamente a 10 anos, que visam obter resultados e que traçam o que se pretende alcançar: um Município mais sustentável com menos CO2, com espaço público mais requalificado.

Estratégia comum

Embora Portugal não possua legislação para a elaboração dos PMUS, dispõe de documentos orientadores para a sua elaboração e promove políticas nacionais setoriais que apontam como uma das medidas a adotar, a elaboração e implementação de planos de ação para a mobilidade urbana sustentável pelas áreas metropolitanas e pelos municípios (Plano Nacional Energia e Clima 2030).

No alinhamento com as orientações nacionais, a Área Metropolitana de Lisboa definiu um referencial estratégico para o sistema de mobilidade e transportes metropolitanos, que especificam a intervenção ao nível municipal em conformidade com objetivos operacionais definidos no Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Área Metropolitana de Lisboa (PAMUS_AML) aprovado por unanimidade em reunião de 21 de abril de 2016 do Conselho Metropolitano.

Neste documento, um dos eixos estratégicos referente à política de implementação de medidas de gestão da mobilidade, aponta para a elaboração de Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de primeira geração, ajustada à realidade territorial e à especificidade política de cada município ou grupos de municípios.



Oeirenses aderem à mobilidade suave no concelho

Entre janeiro e março, os serviços de mobilidade suave partilhada em Oeiras registaram mais de 36 mil viagens. A autarquia, juntamente com a Parques Tejo, e outros operadores privados, lançou, em novembro, uma rede de bicicletas e trotinetas sem doca.

A Parques Tejo anunciou que, entre 1 de janeiro e 31 de março de 2023, verificou-se uma grande adesão aos serviços de mobilidade suave em Oeiras, registando-se 36.712 viagens iniciadas no concelho de Oeiras.

No total, segundo a Parques Tejo, as deslocações totalizam uma distância percorrida de 66.074 quilómetros, o equivalente a 332.809 minutos de viagem, o que permite concluir que estes equipamentos são utilizados para deslocações curtas, em espaço urbano.

Em novembro do ano passado, a autarquia, em conjunto com a Parques Tejo, lançou uma rede de mobilidade suave com recurso a veículos dockless (sem doca). Contudo, para além da Parques Tejo, a Câmara de Oeiras juntou-se a três operadores privados do setor: a Bolt, a Bird e a Superpedestrian, responsável pela marca Link.

Com o aumento da rede pretende-se oferecer uma solução de viagem mais rápida em espaço urbano, e proteger o meio ambiente. Desta forma, e nos primeiros três meses do ano, o recurso a estas alternativas de transporte evitaram a emissão de 15.077 kg de CO2. A Parques Tejo explica que estes dados atestam a adesão dos oeirenses "a uma forma de mobilidade mais saudável, económica e sustentável".

Na altura do lançamento do serviço Oeiras Move, a Câmara disponibilizou 600 trotinetas e 400 bicicletas elétricas, em 200 pontos do concelho.

Para o futuro, a ideia é duplicar estes postos de ancoragem. Por outro lado, a edilidade espera ainda que entrem em funcionamento novas empresas neste serviço. A ideia é continuar a reforçar o número de veículos de mobilidade suave em Oeiras.

PUBLIREP®
Publicidade e Representações, Lda.

IMPRESSÃO DIGITAL PEQUENO, MÉDIO E GRANDE FORMATO
IMPRESSÃO OFFSET | VERNIZ UV | CORTE E GRAVAÇÃO LASER

publirep@gmail.com • Tel.: +351 214 374 561

(Chamada para a rede fixa nacional)

Funerária Clássica®
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE BELÉM

Rua Damião de Góis, 40 - 1495-043 ALGÉS - Tel. 213 013 272 / 73 - Tlm. 966 017 681
Rua Bartolomeu Dias, 63A - 1400-027 LISBOA - Tel. 800 208 823 - Tlm. 966 017 681
Atendimento 24 h 800 20 88 23 - geral@funerariaclassica.com

VENDA VEÍCULOS USADOS

LAVAGEM AUTOMÓVEL

BOMB'CAR
A TRAZER COMINHOS COHEIRO

GARANTIA A PARTIR DE 18 MESES
CRÉDITO A 0% ENTRADA, ATÉ 120 MESES

Estrada Consiglieri Pedrosa N.º1 - 2730-052 Queluz de Baixo | 916 122 200 | 215 907 825 | bombcar2021@gmail.com

Eléctrico 15 volta à Cruz Quebrada

A Carris comprou 15 novos eléctricos para reforçar a oferta da carreira 15 e expandi-la à Cruz Quebrada. Em estudo, está a implementação de “novas linhas”. Nos próximos nove meses, o número de eléctricos articulados da cidade vai duplicar, passando dos atuais 10 para 25.



A Carris recebeu, no dia 28 de abril, o primeiro de 15 novos eléctricos articulados, num investimento total de 43,4 milhões de euros, que se espera que se prolongue até janeiro do próximo ano, o que irá implicar algumas transformações na mobilidade em Oeiras.

A autarquia defende que a mobilidade em Oeiras está a transformar-se e parte importante deste processo faz-se em articulação com outros parceiros. Os novos veículos compõem a primeira renovação de frota em 28 anos, destinando-se os equipamentos a circular na frente ribeirinha de Lisboa, entre a Praça da Figueira e o terminal de Algés.

Estes investimentos da Carris, segundo a transportadora rodoviária, encontram-se associados aos planos de expansão da linha 15E de Algés até à Cruz Quebrada, retomando o percurso histórico desta carreira e oferecendo uma nova solução de transporte no concelho.

O Município de Oeiras, em comunicado, refere que é prioritário aumentar a oferta de serviços da Carris na zona oriental do concelho, até ao Rio Jamor, tanto no serviço rodoviário como na rede de eléctricos, existindo conversações a decorrer nesse sentido juntamente com o Município de Lisboa.

Na mesma nota, a autarquia lembra que existe um compromisso da Câmara Municipal de Oeiras em encontrar as soluções de transportes mais adequadas, bem como em realizar todos os investimentos necessários para que exista uma melhor mobilidade no concelho, mais eficiente e sustentável.

Ligação a Loures e Amadora

Segundo a câmara de Oeiras, são vários os projetos que estão em curso, assentes numa estreita colaboração com a Carris, de que são exemplo o LIOS - Linha Intermodal Sustentável, um projeto de metro ligeiro de superfície que irá ligar os concelhos de Oeiras, Lisboa e Loures, e que assenta na colaboração entre estes Municípios, a Carris e o Metropolitano de Lisboa.

Exemplo também deste espírito de colaboração, acrescenta, são as propostas para a introdução de corredores de BRT (Bus Rapid Transit) entre a Estação da CP de Algés e a Estação de Metro da Reboleira, no concelho da Amadora; bem como na A5, com vista a melhorar as ligações entre os vários concelhos da AML.

Câmara de Oeiras vai regularizar ribeira de Algés

O Município de Oeiras aprovou a abertura do procedimento para a obra de regularização do troço a céu aberto da Ribeira de Algés, cujo concurso público tem como preço base 520.000 euros (quinhentos e vinte mil euros), ao qual será acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução previsto de seis meses

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras garante que o alargamento da ribeira de Algés vai avançar, para evitar cheias na Baixa de Algés, como as que ocorreram em dezembro de 2022, revelando que a autarquia aprovou a abertura do procedimento para a obra de regularização do troço a céu aberto da Ribeira de Algés, pelo preço base de 520 mil euros e com seis meses de prazo de execução. Esta obra visa a requalificação das margens da ribeira de Algés e a sua regularização hidráulica, “construindo” um leito maior e um leito menor, a partir de bancadas de pedra e

a execução de plantações e sementeiras nas duas margens.

Esta requalificação surge na sequência da obra da Quinta do Bicho da Seda / Quintalão, que se realizou em 2022, confinando com a Ribeira de Algés.

Em nota de imprensa, a autarquia considera que, devido às recentes cheias e inundações em Algés, nomeadamente na Avenida dos Bombeiros Voluntários, a execução desta obra torna-se ainda mais importante, para evitar a ocorrência de situações semelhantes no futuro e irá permitir a requalificação das margens da

ribeira de Algés e a sua regularização hidráulica, no troço descoberto, a Norte da Rua Conde Rio Maior, na localidade de Algés.

Esta intervenção inclui o projeto de Regularização Fluvial do Troço a Céu Aberto da Ribeira de Algés. Contudo, o projeto original não inclui o troço junto ao Quintalão, por já ter sido intervencionado.

Por fim, as restantes áreas carecem de futura requalificação profunda, mas estão situadas em terrenos privados. Por isso, e para conseguir executar a obra, a autarquia pediu autorização aos respetivos donos.



alma lusa
RESTAURANTE

VENHA
DELICIAR-SE COM O MELHOR DA GASTRONOMIA
PORTUGUESA EM AMBIENTE TRANQUILO E ACOLHEDOR.



OS NOSSOS PRATOS SÃO
CONFECCIONADOS COM ALMA E COM
PRODUTOS SELECIONADOS DA MELHOR QUALIDADE.
SOZINHO OU ACOMPANHADO.

ESTAMOS À SUA ESPERA SURPREENDA-SE
Bons Vinhos | Serviço Dedicado e Ágil | Menus de Grupos

Rua Irene Lisboa nº 3 A - 2795-139 - Linda-a-Velha
Tel. 210136607 - Tlm. 935704505
@restaurantealmalusa
RestauranteAlmaLusaLindaVelha

Serviços

-  Restaus exteriores
-  Terraços e coberturas
-  Revestimentos
-  Pinturas interiores e exteriores
-  Trabalhos verticais em rapel
-  Telhados, impermeabilizações e isolamentos
-  Remodelações interiores (gerais e/ou específicas)

A Nossa Promessa

-  Atendimento personalizado
-  Seguro, com garantia de qualidade e rigor
-  Mão de obra qualificada e especializada
-  Soluções criativas, credíveis e que respeitam o ambiente
-  Escolha inteligente de materiais, equipamentos e soluções
-  Trabalho rápido e com grande capacidade de resposta

Vertical
Contact
Construção Civil

Av. Embaixador Assis Chateaubriand, 63 Lj - 2780-198 Oeiras
www.vertical.pt - mpinto@vertical.pt - Tel. 351 926 312 015 - Alvará Impic nº 100566

Barcarena celebra 187º aniversário a pensar no futuro

A Junta de Freguesia de Barcarena comemorou o seu 187º aniversário, em fevereiro, com uma sessão solene comemorativa, que contou com a presença do vice-presidente da Câmara de Oeiras, Francisco Gonçalves.



Barcarena celebrou 187 anos, lembrando que a constituição da sua primeira Junta de Freguesia ocorreu a 2 de fevereiro de 1836. Na Sessão Solene, realizada no Auditório Afonso de Barros da Universidade Atlântica e que contou com a presença do vice-presidente da Câmara de Oeiras, Francisco Gonçalves, e do presidente da Assembleia de Freguesia, Alexandre Vaz, a presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, Bárbara Silva, recordou

que o ano de 2022 foi "um ano de grandes feitos" nas áreas da saúde e dos recursos humanos e, ainda, na realização de obras em vários locais da freguesia.

Bárbara Silva, após garantir que ainda há muito a fazer na freguesia, defendeu a necessidade de "requalificar a entrada da Freguesia de Barcarena e apoiar a Jornada Mundial da Juventude na nossa Freguesia", adiantando que se vai concluir o passeio ciclo pedonável de Barcarena a Queluz de Baixo e criar mais lugares de estacionamento.

Segundo Bárbara Silva, a Junta de Freguesia de Barcarena "trabalha para dar mais condições aos barcarenenses".

Em declarações ao Jornal Olhares de Oeiras, a presidente da Junta de Freguesia de Barcarena afirmou que, quando terminar o seu mandato, pretende que as pessoas reconheçam o seu trabalho, acrescentando, ainda, que "o mais importante não são as obras físicas, mas sim as pessoas. Barcarena trabalha para dar o melhor aos seus municípios".

Escola adiada

Por seu turno, o Vice-presidente de Câmara Municipal de Oeiras, Francisco Rocha Gonçalves, em

representação do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, explicou o porquê de não existir uma escola secundária em Barcarena.

"A Câmara de Oeiras já quis fazer uma escola, mas não o fez porque o Ministério de Educação achava que, devido ao número de jovens residentes em Barcarena, não era necessário haver um liceu", justificou. A criação de uma escola secundária em Barcarena é uma das propostas debatida há cerca de 15 anos e que Bárbara Silva pretende realizar.

O Vice-presidente reforçou que é fundamental servir e criar melhores condições de vida para quem vive na freguesia.

O presidente da Assembleia de Freguesia, por seu turno, reconheceu que Barcarena tem evoluído, mas que "as pessoas desta terra merecem muito mais". "Faltam infraestruturas, soluções para o estacionamento na freguesia e falta também a segurança de todos nós", apontou.

Alexandre Vaz fez, também, questão de mencionar o tema da educação e reforçou que faz falta na freguesia soluções "tão necessárias e urgentes para a educação das próximas gerações".

O mesmo ponto de vista é compartilhado pelas forças da oposição. Rita Medinas, CDU, António Sei-

xas, PSD, e Cidália Jorge, do PS, foram unânimes sobre a necessidade de evolução da freguesia de Barcarena.

Enquanto Cidália Jorge diz que é necessário trabalhar muito para que Barcarena "possa acompanhar os níveis de desenvolvimento das restantes freguesias do concelho de Oeiras", António Seixas sublinha a necessidade de se colaborar com o Executivo da Autarquia e da Junta, bem como com a Assembleia Municipal, para "trazer mais inovações para Barcarena".

Os festejos começaram às 10h com o hastear das Bandeiras na sede da Junta da Freguesia de Barcarena e terminaram às 21h com a Sessão Solene no Auditório Afonso de Barros da Universidade Atlântica.

Barcarena vai ter Centro Cultural

Barcarena vai receber um novo Centro Cultural no antigo prédio da Cooperativa de Crédito de Consumo do Pessoal da Fábrica de Barcarena

O Município de Oeiras vai apoiar a construção do Centro Cultural de Barcarena, através de uma comparticipação financeira de 2.864.000 euros (dois milhões oitocentos e sessenta e quatro mil euros) a atribuir ao Centro Social e Paroquial de Barcarena.

Para este ano o montante a transferir será de 300.000 euros e para o ano de 2024 e 2025 o montante será de 1.282.000 euros.

O Centro Cultural de Barcarena pretende dar respostas às valências de creche, pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, Serviços de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Centro Cívico para pessoas idosas.

Obras de oito milhões em Tercena

Um investimento superior a 8 milhões de euros vai ser realizado em Tercena num coletor para desvio de águas pluviais e novo equipamento social.

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou o orçamento do SIMAS (Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e da Amadora) que prevê lançar o procedimento de conceção e construção do desvio de águas pluviais e a ampliação da conduta de Tercena.

Esta obra, essencial para evitar futuras situações de cheias naquela zona do concelho, será financiada pelo SIMAS, num investimento que rondará os 6 milhões de euros.

Para Tercena, foi também aprovado pelo executivo em reunião de câmara, outro importante investimento: 2.864.000,00€ (dois milhões oitocentos e sessenta e quatro mil euros), a atribuir ao Centro Social e Paroquial de Barcarena.

Este valor irá permitir a construção de um equipamento social, designado Centro de Multivalências de Barcarena.

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA



Brasa da Vila

TAKE AWAY

Espetada de Novilho
Tomahawk · Bife à Cortador
Picanha · Maminha

Rua Guerra Junqueiro, Lj 8 - Queluz de Baixo
2730-092 Barcarena
Tel. 212 476 495 | Telm. 936 432 298

Funerária
da Freguesia

*Funerais
*Cremações
*Trasladações
*Artigos Religiosos

Serviço 24 horas
Tlm. 96 453 28 28 | Tel. 21 435 42 13

Juntos nos momentos difíceis
Serviço personalizado CNP / CGA Tratamento gratuito de todo o processo burocrático para obter regalias sociais.
(Pensão de sobrevivência/Reembolso despesas de funeral/Subsídio de Funeral)

Rua Guerra Junqueiro, 11 Loja B
Queluz de Baixo | 2730-094 Barcarena
funerariadafreguesia@gmail.com
www.funeraria-da-freguesia.pt



ALMOÇOS
PETISCOS
GRUPOS



Alameda Armindo Carvalho
2730-008 Barcarena
Telm. 919014593

Isaltino Morais visitou Carnaxide e Queijas Câmara vai construir variante em Linda-a-Velha para facilitar trânsito

Melhorar a fluidez do trânsito na zona empresarial de Carnaxide, é um dos objetivos de Isaltino Morais, presidente da Câmara de Oeiras, que, durante a sua habitual visita de sexta-feira a localidades do concelho, revelou que está a ser desenvolvido um projeto para criar uma variante na zona de Linda-a-Velha/Carnaxide, para desviar o trânsito que não necessita de ir para a A5.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras quer melhorar a fluidez do trânsito na zona empresarial de Carnaxide, visto "o nó de acesso à A5 estar bloqueado. A Brisa tem conhecimento deste condicionamento do tráfego, mas não "prevê realizar obras estruturantes para solucionar o problema", revelou Isaltino Morais e, por isso, a autarquia está a desenvolver um projeto para criar uma variante na zona de Linda-a-Velha, que seja uma alternativa ao nó de acesso à A5.

Esta infraestrutura irá ter uma passagem superior na A5, "junto à Nestlé", e vai permitir uma maior fluidez do trânsito. No entanto, como admitiu a vereadora Joana Baptista, esta obra "não deverá ficar concluída neste mandato", reconhece Joana Baptista, revelando que a sua construção terá um custo superior "a 10 milhões de euros".

Acompanhado pelos vereadores Joana Baptista e Nuno Neto, dirigentes e técnicos municipais, Isal-

tino Morais começou a visita pelas instalações do Grupo INFINERA, no Office Parque de Carnaxide, onde teve a oportunidade de lançar o projeto de ampliação das instalações daquela empresa.

De seguida, o autarca deslocou-se à futura instalação do Arquivo da Câmara Municipal de Oeiras no Alto dos Barronhos, que terá o equivalente a três quilómetros de estantes para acomodar o arquivo municipal, Isaltino Morais visitou, também, o Pátio do Minote, na Outurela, onde existe um conjunto de "construções abarracadas", que ainda não foram demolidas.

De seguida, passou pelas pracetas Gomes Leal, Gil Vicente, e Gonçalves Crespo, em Carnaxide, que vão ser alvo de algumas intervenções no pavimento, a pedido de moradores e automobilistas que passam naquelas zonas.

A manhã terminou com uma passagem pelos equipamentos espaço de jogo e recreio, do Casal do La-



meiro, e polidesportivo do Bairro da Cheuni, ambos em Queijas, para a verificação de necessidade de requalificação.

Segundo explicou Isaltino Morais, o espaço de jogo e recreio da urbanização do Lameiro "não está a ser usado porque não respeita as regras" de segurança, adiantando que a autarquia irá proceder à substituição dos equipamentos e dos pavimentos.

No bairro Cheuni, a grande prioridade é a requalificação do polidesportivo ali existente, uma vez que se "encontra em condições degradadas". A autarquia pretende instalar "novas balizas e um novo pavimento". O autarca de Oeiras salientou que a edilidade está sempre à procura de "encontrar soluções e garantir a manutenção dos equipamentos".

Ouvir os cidadãos

Em declarações aos jornalistas, o autarca sublinhou que estas visitas vão ao encontro da sua intenção de "ouvir as populações e estar junto delas". "Estas visitas interrompem a burocracia do dia-a-dia", defendeu, acrescentando que elas servem para perceber as necessidades dos cidadãos. "Esta é uma forma de fazer democracia", concluiu.

Para Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, a presença do presidente oeirense na sua freguesia "é muito importante" para o desenvolvimento destas localidades. "A população gosta dele e da sua presença. Foram muitos os municípios que deram os parabéns ao presidente", acrescentou.

O presidente da UFCQ revelou que alguns dos locais visitados por Isaltino Morais foram sugeridos por si, uma vez que dizem respeito "a questões pendentes" no município, lembrando que os problemas levantados seguem agora para a Câmara de Oeiras, para que os técnicos municipais os possam resolver.

Mais empresas de Silicon Valley

Em jeito de balanço a esta visita, que se iniciou na empresa Infinera, em Carnaxide, Isaltino Morais revelou que "são cada vez mais as empresas de Silicon

Valley que abrem uma sucursal em Oeiras", o que, na sua perspetiva, atesta a qualidade que o concelho oferece aos investidores.

Esta empresa do setor tecnológico, com sede em Silicon Valley, na Califórnia, e uma sucursal em Carnaxide, é o maior polo tecnológico do mundo, onde se encontram sediadas algumas das maiores empresas internacionais, entre as quais a Google ou a Apple.

O que, de acordo com Isaltino Morais, que viu o seu nome atribuído a um dos laboratórios, só "reforça a dimensão tecnológica do concelho".

A Infinera localiza-se no Office Parque de Carnaxide, zona esta que será alvo de uma requalificação até 2024, conforme adiantou a vereadora Joana Baptista ao Olhar Oeiras, revelando que vão ser intervenções "os passeios e o estacionamento, para dar mais conforto e segurança a quem aqui trabalha", e vão ser aumentados o número de postos de carregamento de veículos elétricos neste local.

Gestão das redes de telecomunicações

A Infinera, com quase 20 anos de história, com operações em mais de 45 países, foca-se na área das comunicações ópticas, desenvolvendo equipamentos de transmissão óptica.

Com uma faturação anual a rondar os 1400 milhões de euros e com cerca de 300 colaboradores em Portugal, oriundos de várias nacionalidades, a empresa tem "a sua génese na inovação", afirmou Gonçalo Crispim, responsável pela empresa, durante a visita do executivo municipal.

Com mais de 50 patentes e uma vasta colaboração em diversos projetos europeus de investigação, a Infinera é responsável pela gestão da rede afeta às telecomunicações que usamos no dia-a-dia, desenvolvendo projetos que permitem melhorar estas tecnologias.

A investir nas suas instalações em Portugal, em especial nos laboratórios e no Centro de Desenvolvimento de Demonstração de Produtos, a Infinera está a desenvolver uma candidatura aos fundos do PT 2030, para continuar a desenvolver ideias, contando com vários geradores de energia, que lhe permitem continuar as suas operações independentemente da rede elétrica.



Serviços Disponíveis

Consultas de Optometria e Contactologia
Consultas de Audiologia
Medição da Pressão Intraocular
Declarações Carta de Condução



Rua Professor Dr. Jorge Mineiro, 6 A, Telf: 211371609 / 918095616
opticalia.que luzdebaixo@gmail.com
(Custo de chamada para rede fixa e móvel nacional)

Olharoeiras
www.olharesdelisboa.pt
olharoeiras@olharesdelisboa.pt

Proprietário e Editor: Avaranche de Sonhos Unipessoal, Lda.
 Conselho de Administração: M.R.S. Oliveira
 Detentor de Capital Social: M.R.S. Oliveira (100%) | NIF 514 355 034
 Sede Social / Sede Editor / Sede Redação: Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C
 1900-221 Lisboa | Tel 211934140 | Tm 967734378 | avalanchedesonhos@sapo.pt
 Diretor: Mário Rodrigues | olharoeiras@olharesdelisboa.pt • Redação: Rute Fidalgo, Mariana Clemente, Luis H. Antunes | Fotografia: Fernando Zarcos • Publicidade e Marketing: Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica: Mário Clemente
 Impressão Gráfica: Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro
 Estatuto Editorial: www.olharesdelisboa.pt/estatuto-editorial-olharoeiras | Depósito Legal: 486956/21
 N.º Registo na ERC: 127612 | Tiragem deste número: 30 000 ex.º

AUGI's da Laje e Leceia mais próximos da legalização

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, inaugurou as obras de requalificação realizadas em duas Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), na Zona C – Fase 1 da Laje e nas infraestruturas da Rua do Pedregal, em Leceia, que vão proporcionar uma melhoria substancial na imagem urbana do concelho e que implicaram um investimento total de cerca de 1 milhão e meio de euros.

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras (CMO), Isaltino Morais, inaugurou, em março, duas obras de requalificação em duas Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) do concelho: no bairro da Laje, em Porto Salvo, e as infraestruturas da Rua do Pedregal, em Leceia, freguesia de Barcarena.

Estas intervenções, que vão proporcionar uma melhoria substancial na imagem urbana do concelho, implicaram um investimento total de cerca de 1 milhão e meio de euros.

Na Laje, realizaram-se obras nas ruas Larga, 1º de Maio e Largo 1º de Maio, para colmatar as assimetrias existentes e garantir a requalificação do ambiente urbano e teve como objetivo colmatar as assimetrias existentes, garantir a requalificação do ambiente urbano e a articulação da estrutura viária com a envolvente, dotando este aglomerado de uma imagem urbana organizada.

A empreitada interveio nas infraestruturas existentes, no soterramento das infraestruturas aéreas, libertando o espaço público à superfície para usufruto da população. Apostou-se ainda na requalificação viária e pedonal, uniformização de muros de habitações, implementação de estacionamento, plantação de árvores e colocação de bancos, criando zonas de estadia.

Como fez questão de salientar o presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, Dinis Antunes, “esta zona, há poucos meses, era uma autêntica lixeira”. Todavia, com esta requalificação, “hoje estamos numa zona limpa”, defendendo que “a progressão e o desenvolvimento da Laje se vê de ano para ano”.

Oferta pública de habitação

Por seu turno, Isaltino Morais considerou que “este é um trabalho que exige também sensibilidade”, não sendo fácil chegar a um consenso com os moradores dos bairros.

Para o autarca, “deve existir uma oferta pública de habitação forte”, argumentando que “o Estado e as Câmaras Municipais devem construir casas”. “É fundamental que o Estado tenha uma política, conforme se fez no PER e agora com o PRR”, sustentou o presidente da CMO, dando como exemplo o projeto estimado para a Laje, que vai implicar a construção de 1500 habitações. No entanto, ressalva, “precisávamos de cinco ou seis mil”.

“Quanto mais se valorizam as infraestruturas, melhor é a imagem e a qualidade de vida dos bairros, mas, obviamente, os preços das casas sobem”, afirmou o presidente da autarquia, que deu exemplos de outras reabilitações que estão a ser realizadas noutros bairros de Oeiras, como por exemplo no Casal da Choca.

Atualmente, o projeto “suscita inveja”, mas, durante décadas, não foi assim. “Nós temos um território cada vez mais qualificado. E, naturalmente, a valorização do nosso território aumenta devido às intervenções que fazemos”, reforçou Isaltino Morais.

Legalizações demoram anos

Ao Olhar Oeiras, Isaltino Morais explicou ainda que a Ribeira da Laje está a “ser objeto de intervenção há mais de 30 anos”, salientando que a autarquia não pretende demolir habitações, sem primeiro falar com os habitantes. “Não é essa a prática da Câmara de Oeiras”, reiterou.

No caso da Laje, Isaltino Morais admitiu que existem casas “que vão ter que ser demolidas, mas as famílias vão ser realojadas”. Porém, muitas dessas habitações irão ser legalizadas, diz o autarca, lembrando que estas reabilitações serão vantajosas para a comunidade, porque irá melhorar “a autoestima e a qualidade de vida” dos habitantes, que sairão “beneficiados” com estas alterações.

Leceia também intervencionada

Em Leceia, freguesia de Barcarena, foram requalificadas as infraestruturas da Rua do Pedregal, inserida na Fase 5 do Plano de Ordenamento e Reconversão de Leceia, tendo contemplado também a construção de um novo troço, que vai permitir a conclusão da via de circulação neste Bairro.

De acordo com a presidente da Junta de Barcarena, Bárbara Silva, esta intervenção vai ajudar a melhorar a freguesia, para que ela “cresça, floresça e que se faça ver”.

A obra em Leceia incluiu melhorias no acesso às habitações e também a renovação das infraestruturas, tendo sido requalificados os acessos viários e pedonais, com a construção de zonas de estacionamento e de zonas verdes. Esta intervenção teve um custo de cerca de 762 mil euros.

À semelhança da Ribeira da Laje, Isaltino Morais considera que também Leceia “é mais um bom exemplo da evolução que existiu ao longo dos últimos 30 anos”. “Basta dar uma volta aqui pela população para verem realmente as grandes modificações e as melhorias” que foram feitas no bairro, acrescentou o autarca. Ao nosso jornal, recordou que Leceia “sofreu intervenções ao longo dos últimos 20 anos”, tendo a autarquia investido sete milhões de euros neste bairro.



No entanto, esta localidade ainda não foi toda requalificada porque existe um problema com as Grutas de Leceia, que aguardam um parecer para a estabilização das mesmas. “De resto, praticamente todas as infraestruturas deste bairro estão feitas”, recordando que “a própria Câmara Municipal assumiu a elaboração de projetos de loteamento que está praticamente consolidado”, acrescentou Isaltino Morais.

Museu em Leceia

O presidente Isaltino, que salientou algumas características naturais e pontos de interesse desta localidade, designadamente o Castro de Leceia, revelou que a autarquia pretende comprar os terrenos junto a esta infraestrutura, com vista à construção de um museu, para que a localidade “tenha maior visibilidade”.

No entender do autarca, esta será “a maior transformação que Leceia vai sofrer”. Em relação ao museu, este irá incluir todo o espólio arqueológico encontrado nesta localidade e vai ser construído um espaço

de estacionamento para autocarros, devido à procura do espaço para visitas.

“Sendo uma das estações neolíticas mais importantes da Península Ibérica acho que deve ser feito um esforço pela sua divulgação e preservação”, disse o autarca ao Olhar Oeiras. No entanto, o projeto só poderá avançar após a autarquia chegar um acordo com os atuais proprietários do terreno. “Neste momento não estamos na disposição de avançar para uma expropriação”, acrescentou.

Cinco bairros requalificados

As duas requalificações estão inseridas no âmbito da reconversão das AUGI no concelho. Atualmente, estão a ser intervencionados sete bairros, para além da Laje e Leceia: Casal da Choca; Leão, Calçada dos Moinhos, Gandarela e da Pedreira Italiana.

Devido à especificidade e características de cada um dos bairros, os processos de reconversão apresentaram diferentes estágios, envolvendo quatro áreas de intervenção: processos urbanos, infraestruturas, equipamentos e espaços verdes.

Mais habitação em construção na Quinta dos Aciprestes

Presidente da Câmara de Oeiras e ministra da Habitação, Marina Gonçalves, estiveram juntos no lançamento da primeira pedra de mais 12 casas de renda acessível na Quinta dos Aciprestes. Falaram de “parceria” e do que os aproxima.

A ministra da habitação, Marina Gonçalves, e Isaltino Morais, presidente da Câmara de Oeiras, estiveram presentes no arranque da obra de construção do empreendimento habitacional da Quinta dos Aciprestes, em Linda-a-Velha. Trata-se de um empreendimento que irá incluir 12 casas e um centro social (ainda em fase de concurso de obra) e que implicará um investimento total de 2.8 milhões de euros.

Depois de, em janeiro, o lançamento da primeira pedra do empreendimento do Alto da Montanha, em Carnaxide, ter marcado o arranque oficial da primeira construção dos Novos Programas de Habitação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Município de Oeiras prossegue o seu compromisso de construir mais casas para quem precisa.

Os Novos Programas de Habitação abrangem um investimento total estimado de 118.500.000€ para construção de 27 edifícios, totalizando 704 casas (tipologias T0 a T3), incluindo alguns usos complementares (1 Unidade de Cuidados Continuados; 1 Centro Social; 3 Centros de Dia; 1 Equipamento e Espaços Comerciais).

No concelho de Oeiras, a atenção dada à matéria da Habitação a Custos Controlados remonta há já quatro décadas e foi acompanhando as várias transformações sociais, políticas e económicas que concretizaram programas e respostas distintos, mas sempre com o objetivo de assumir o acesso à habitação como um direito fundamental no garante da dignidade humana.



Ana Marcelino
Cabeleireiros

Cabeleireira
Manicure
Pedicure
Esteticista
Depilação Laser

Visite-nos
Tlm. 969 075 831

Cuide da sua imagem

Av. Dom Pedro, 24, Lj 4 - 2795-150 Linda-A-Velha
ana.pires.marcelino@gmail.com

Já está a ser construído o empreendimento do Parque da Junça



Arrancou em abril a obra de construção do empreendimento habitacional do Parque da Junça, em Linda-a-Velha, que vai acolher 16 famílias. Um mês depois de, em janeiro, se ter realizado o lançamento da primeira pedra do empreendimento do Alto da Montanha, em Carnaxide, que marcou o arranque oficial da primeira construção dos Novos Programas de Habitação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Município de Oeiras prossegue o seu compromisso de construir mais casas para quem precisa.

O empreendimento habitacional do Parque da Junça, em Linda-a-Velha, começou a ser construído no dia 21 de abril, estando previsto que a obra demore 18 meses e que os 16 apartamentos de tipologia T2, destinados ao regime de arrendamento apoiado, impliquem um investimento de 4,4 milhões de euros.

“Depois de, em janeiro, o lançamento da primeira pedra do empreendimento do Alto da Montanha, em Carnaxide, ter marcado o arranque oficial da primeira construção dos Novos Programas de Habitação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o município prossegue o seu compromisso de construir mais casas para quem precisa”, salienta a autarquia. De acordo com a autarquia, este empreendimento integra os 13 Novos Programas de Habitação do concelho de Oeiras, no âmbito dos fundos europeus do PRR, estando prevista a construção de 27 edifícios, ao todo. Segundo o município, os Novos Programas de Habitação destinam-se a vários públicos, a quem se encontra em situação de carência habitacional, mas também a população adulta em idade ativa, jovens e seniores, que poderão privilegiar do regime de arrendamento apoiado.

Quatro milhões de euros

Esta empreitada ficará a cargo da Tecnorém, e representa um investimento total de quatro milhões e 300 mil euros (dois milhões e 793 mil euros são provenientes dos fundos do PRR). O presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, salientou, durante o lançamento da primeira pedra, a importância destes fundos “para a resolução do problema da habitação”, considerando que, no PRR, “o direito à habitação é encarado à escala europeia”, ao contrário do que aconteceu no Plano Especial de Reajustamento (PER), há 30 anos.

O presidente da Câmara espera que estes investimentos “sirvam as necessidades das famílias e lhes garantam oportunidades”, porque “o direito à habitação não pode continuar a ser adiado”.

Por isso, Isaltino Morais defende a criação de “medidas políticas consistentes” por parte dos organismos públicos, uma vez que responsabilidade não deve ficar só do lado dos proprietários privados, defendendo que essas medidas devem ser articuladas em conjunto com as autarquias. Pois, são “quem conhece melhor os territórios e as suas necessidades”.

Isaltino recordou que as políticas de congelamento das rendas, nas últimas décadas, levaram a que “os proprietários deixassem de conseguir investir nas suas habitações” e, consequentemente, a uma deterioração das casas.

“Ao longo das últimas décadas, fomos assistindo a casas cada vez mais precárias e deterioradas”, o que leva a que, atualmente, muitas habitações não estejam em condições, agravando ainda mais a crise habitacional. No entanto, Isaltino Morais sublinhou ainda que, por outro lado, “houve cada vez um acesso mais facilitado ao crédito”, o que provocou a existência de “cada vez mais proprietários”, mas “atualmente escravos da banca”.

Necessárias mais 40 mil novas habitações

“A habitação é um bem escasso nas grandes cidades”, reforçou o presidente da CMO, acrescentando que, de momento, “há casas em número insuficiente”. De acordo com o autarca, para mitigar o problema, seriam necessárias, pelo menos, mais 40 mil habitações.

“Nos anos 90, eram construídas mais de 100 mil habitações por ano. Em 2014, esse valor rondava os 6.934 fogos”, disse o autarca, atribuindo parte da culpa “ao abandono das políticas de construção de habitação pública” e ainda à Lei dos Solos. Citando dados do INE, Isaltino Morais referiu que, em janeiro deste ano, o número de pedidos de licenças de construção desceu 11,1%, face a 2022.

Aumentos substanciais das rendas

Do ponto de vista do autarca, “quem precisa de casa atualmente não são apenas as pessoas em carência económica”, lembrando que há cada vez mais famílias a precisar de uma habitação a custos controlados, devido ao “agravamento do custo de vida”.

“As rendas, em Oeiras, subiram 24% no último ano. Um T2 no concelho está a custar mais de 1000 euros, um valor impossível para a maior parte das pessoas”, concluiu e, por isso, uma das grandes prioridades da CMO será reforçar a oferta habitacional no concelho, através da criação de casas a preços acessíveis.

O Plano Municipal de Habitação de Oeiras 20|30 assenta em seis eixos, que pretendem “responder às necessidades das famílias que carecem de respostas habitacionais”. Estes eixos são: Oeiras Social, Oeiras Jovem, Oeiras Sénior, Oeiras Protege, Oeiras Arrenda e Oeiras para Todos.

Contudo, para além das habitações que a Câmara de Oeiras está a construir, o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) vai também construir mais 700 fogos em Oeiras, adiantou Isaltino Morais. O objetivo será “dar resposta às necessidades de três mil famílias” do concelho, reforçou.

Wailson

World Class Real Estate Agents



A Wailson Real Estate preza a garantia de satisfação de todas as necessidades do cliente. Tendo isto em consideração, como caracteriza o mercado imobiliário da região de Oeiras, sobretudo avaliando os desafios que hoje mais se colocam aos clientes que querem adquirir habitação?

A Wailson opera maioritariamente na grande Lisboa, com especial foco em Oeiras, onde estamos localizados. A interação com o mercado mostra-nos que iremos assistir, por parte do Cliente, a uma maior exigência por um serviço de excelência, o desafio é encontrar no mercado imóveis que conjuguem as necessidades do Cliente, o

que, com a escassez de opções, se torna um processo mais moroso. Requer uma total dedicação da parte do consultor e uma maior amplitude de pesquisa da parte do Cliente tendo, por vezes que considerar alterar os seus objetivos para outras localizações, tipologias ou características.

Simultaneamente, a inovação e o apoio absoluto aos vossos consultores é também parte integrante da vossa visão empresarial. Como está a Wailson a reagir a esta alteração de ciclo de mercado?

Os nossos Consultores encontram na Wailson uma visão de suporte incondicional ao seu desempenho, tendo como base uma estrutura dedicada no apoio da sua atividade em todos os momentos. Com o objetivo de dotar os nossos Consultores com competências para este ciclo mais lento e mais exigente, a Wailson desenvolve e entrega ferramentas diferenciadas de trabalho, baseadas em formação específica, modelos tecnológicos de última geração e acima de tudo um apoio pessoal constante em qualquer desafio. Cabe também ao Consultor ajustar-se ao mercado e à exigência crescente. Este novo ciclo irá muito possivelmente retirar do mercado o Consultor em part-time que até aqui ia estando pelo mercado, e entregar melhores resultados ao Consultor em total dedicação que conhece e está sempre presente.

As dificuldades na compra de casa vieram trazer uma diminuição da procura?

A procura mantém-se elevada, mas nota-se alguma diminuição nas concretizações efetivas de compra e venda. As alterações das condições de aquisição, conjugadas com a falta de imóveis em stock no mercado levam a um aumento do tempo de concretização da compra.

Se a procura se mantém elevada, qual a solução para melhorar a capacidade de compra de casa?

A solução mais adequada é sem dúvida o aumento do stock de imóveis no mercado. A grande dificuldade de aquisição não é a falta de capacidade financeira, quando temos uma percentagem substancial dos imóveis comprados com mais de metade do valor em capital próprio, a questão não está na falta de condições, mas sim na falta de imóveis para adquirir. O aumento da quantidade de imóveis em venda irá retirar a pressão sobre o mercado e consequentemente gerar uma oferta com mais resposta às necessidades do Cliente.

Em Oeiras o cenário é o mesmo?

Em Oeiras, tal como por toda a grande Lisboa a conjuntura é idêntica, falta de imóveis, processos mais lentos até encontrar o imóvel certo e preços alinhados com a falta de stock no mercado. Contudo, o profissionalismo e proximidade com o Cliente leva a que se concretizem as vendas garantindo um crescimento sustentado da marca.

A Wailson é uma marca recente no mercado, que perspectivas de evolução estão consideradas para o próximo ano?

A Wailson chegou a Oeiras no ano passado, estamos agora a caminho do primeiro ano de atividade e o balanço é muito positivo. Alicerçada em anos de experiência e num conhecimento profundo da indústria do imobiliário, conseguimos transpor para os nossos Consultores um sentido de proximidade e profissionalismo para com o Cliente, o que permitiu uma evolução sustentada. Neste momento contamos com uma equipa de doze Consultores que acompanham o Cliente diariamente. Alcançámos também a representação exclusiva das vendas de nova construção no Algarve, direcionada a investimento imobiliário e prevemos um crescimento contínuo no próximo ano, tanto em Consultores associados, como em volume de transações e acima de tudo, na confiança do mercado e do nosso Cliente.

R. Casal do Deserto 10B, 2740-030 Porto Salvo

www.wailson.com | info@wailson.com | 211 358 367

Festas de Oeiras regressam em força

Entre 1 e 18 de junho, as Festas de Oeiras juntam street food, artesanato e ainda uma programação musical que conta com Sérgio Godinho, Quim Barreiros, Cuca Roseta, Dino d' Santiago e João Pedro Pais entre outros cabeças de cartaz. Toy actua no Jardim Municipal de Oeiras a 14 de junho, a partir das 22.00.



As Festas de Oeiras, que marcam o início do verão, estão de regresso para 18 dias de animação para toda a família, onde não faltam as atividades lúdicas e desportivas para os mais pequenos, muita música e, claro, a gastronomia mais tradicional desta época do ano.

Criadas para ligar a comunidade à cultura envolvente, este evento, com entrada grátis, estará aberto todos os dias entre as 17h e as 00h, e aos fins de semana e feriados entre as 12h e as 00h.

Muito virada para as famílias, as Festas de Oeiras terão várias atividades para os mais pequenos, que se poderão divertir com várias diversões. No espaço do recinto, as crianças vão ainda poder divertir-se com os carrosséis e com as várias atrações infantis.

Concertos:

1 de junho (quinta-feira) às 18 horas — Nina Toc no Jardim Municipal de Oeiras; 2 de junho (sexta-feira) às 22 horas — Dino d'Santiago no Jardim Municipal de Oeiras; 3 de junho (sábado) às 22 horas — Emanuel no Parque Urbano de Miraflores; 4 de junho (domingo) às 22 horas — Clá no Parque Urbano de Miraflores; 5 de junho (segunda-feira) às 22 horas — Banda vencedora do Oeiras Band Sessions no Jardim Municipal de Oeiras; 6 de junho (terça-feira) às 22 horas — Quim Barreiros no Jardim Municipal de Oeiras; 7 de junho (quarta-feira) às 22 horas — Carlão no Jardim Municipal de Oeiras; 8 de junho (quinta-feira) às 22 horas — HMB no Jardim Municipal de Oeiras; 9 de junho (sexta-feira) às 22 horas — João Pedro Pais no Jardim Municipal de

Oeiras; 10 de junho (sábado) às 22 horas — Jorge Palma no Jardim Municipal de Oeiras; 11 de junho (domingo) às 22 horas — Diogo Piçarra no Jardim Municipal de Oeiras; 12 de junho (segunda-feira) às 22 horas — Cuca Roseta no Taguspark; 13 de junho (3ª feira) às 22 horas — The Gift no Taguspark; 14 de junho (quarta-feira) às 22 horas — Toy no Jardim

Municipal de Oeiras; 15 de junho (quinta-feira) às 22 horas — Ivandro no Jardim Municipal de Oeiras; 16 de junho (sexta-feira) às 22 horas — Sérgio Godinho no Jardim Municipal de Oeiras; 17 de junho (sábado) às 22 horas — Djodje no Jardim Municipal de Oeiras; e 18 de junho (domingo) às 22 horas — Richie Campbell no Jardim Municipal de Oeiras.

123 anos de Oeiras e São Julião da Barra

As localidades de Oeiras e São Julião da Barra, inseridas na União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC), celebraram, no passado dia 10 de maio, 123 anos de existência. Data assinalada com uma pequena celebração para o executivo, Assembleia de Freguesia e trabalhadores da UFOPAC.

Até 2013, Oeiras e São Julião da Barra eram uma freguesia única, mas, com o processo de agregação de freguesias, uniram-se a Paço de Arcos e Caxias, formando a atual União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias. Segundo Madalena Castro, presidente da União de Freguesias, estes territórios não ficaram prejudicados com a criação da união de freguesias. “Muito pelo contrário, até temos mais capacidades e mais recursos agora”,

do que anteriormente, considera a presidente da UFOPAC.

Contudo, a autarca reconhece que “houve uma perda de proximidade” com os cidadãos, o que procura compensar mantendo o seu foco nas necessidades dos fregueses. Madalena Castro salienta “a nossa prioridade é dar resposta à população, principalmente àqueles que são mais carenciados”, lembrando que uma das principais necessidades dos residentes prende-se com a de habitação a preços acessíveis.

27 DE MAIO
ABERTURA DA PISCINA OCEÂNICA DE OEIRAS

POOL SAFE

SIGA-NOS
f i y t i n

Os seus próximos mergulhos serão inesquecíveis

SCAN ME

CONHEÇA AS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA FAMÍLIA, GRUPOS, INSTITUIÇÕES E ESCOLAS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
MAIO, JUNHO E SETEMBRO 10H-19H
JULHO E AGOSTO - 9H30-19H30

MAIS INFORMAÇÕES:
TEL: +351 214 462 552
E-MAIL: POCEANICA@OEIRASVIVA.PT

OEIRAS VALLEY
OEIRAS VIVA

YELLOW STAR COMPANY APRESENTA NO AUDITÓRIO TAGUSPARK

COMÉDIA
Marta Elva Domingues, Virgílio Castelo
Cartas de Amor
A PARTIR DE 2 DE MAIO

COMÉDIA
TERESA GUILHERME
RUI LUIS DIAS
AGORA É QUE SÃO ELAS
ÚLTIMAS SESSÕES

COMÉDIA
Ruy de Carvalho e Luís Pacheco
A HISTÓRIA DEVIDA
ÚLTIMAS SESSÕES

MADAGASCAR
A MUSICAL ADVENTURE
ÚLTIMAS SESSÕES

RESERVAS: 938 339 850 / bilheteiradtaguspark@yellowstarcompany.com BILHETES À VENDA: bolpt e local habitacional

TEATRO COM SANTAR

Panela dos Sabores
Take Away

O SEU PRONTO A COMER
LEVE PARA CASA
OU
FAÇA A SUA ENCOMENDA
TEL. 212 483 414
EMAIL: PANELADOSSABORES@GMAIL.COM
AV. EDMUNDO LIMA BASTOS, 10 D
CARNAXIDE

Centro Qualifica de Oeiras não deixa ninguém para trás

O Centro Qualifica do Município de Oeiras, localizado na Escola Básica Sophia de Mello Breyner, em Carnaxide, iniciou a sua atividade no dia 3 de dezembro de 2020 e já acolheu mais de 400 pessoas que procuraram uma resposta para aumentar as suas qualificações escolares e/ou profissionais. De acordo com o Diretor do Departamento de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Oeiras, o objetivo destes centros “é melhorar as competências profissionais dos munícipes, melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação promovendo, desta forma, a empregabilidade”.

Em funcionamento há cerca de três anos, “Olhar Oeiras” foi conhecer melhor o projeto do Centro Qualifica de Oeiras, as suas valências e dinâmicas de atuação.

De acordo com a autarquia, a criação de um Centro Qualifica neste território, a par do já existente no Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, teve em vista responder às necessidades da população residente, atraindo a comunidade para vias de ensino e de formação profissional qualificante que as valorize pessoal e profissionalmente, potenciando as suas condições de empregabilidade.

Oeiras é um território que tem uma população residente de 36 288 pessoas, com significativo movimento pendular a partir de outros territórios limítrofes (cerca de 36%), em 66,9% encontra-se na faixa etária entre os 15-64 anos. Para além disso estão sedeadas no território mais de 130 empresas, pertencentes na sua maioria ao setor terciário da economia. Prevê-se por isso, desenvolver trabalho no sentido de contribuir para uma formação de qualidade que vá ao encontro das necessidades não só das empresas da região (e das exigências do mercado), mas também da população residente, assente numa lógica solidária, interventiva e empreendedora.

Apesar de estar inserido numa escola, o Centro Qualifica funciona totalmente à parte da atividade letiva, mantendo-se em funcionamento durante todo o ano. “Os horários são flexíveis e ajustados à disponibilidade de cada um”, explica a autarquia, acrescentando que está aberto, de segunda a sexta, entre as 09h00 e as 22h30, registando-se uma elevada procura no horário pós-laboral.

O Centro Qualifica do Município de Oeiras, como esclarece a autarquia, “não é um Centro de Formação”, mas sim uma “porta de entrada” para orientar todos aqueles que pretendem investir no seu percurso de Educação e Formação. Poderão fazê-lo por diversas vias, por exemplo, através do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências ou através de um percurso formativo que

permita o desenvolvimento das competências já adquiridas e a aquisição de novas.

Convidados a escrever e refletir sobre a história de vida...

O Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) é um processo que possibilita a demonstração das aprendizagens adquiridas nos diversos contextos da vida: formais, não formais e informais, que são passíveis de validação e certificação. Destina-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, prioritariamente, com o ensino básico ou secundário incompleto.

Durante este processo, os adultos são convidados a escrever e a refletir sobre a sua história de vida, com a finalidade de “tornar consciente e demonstrável tudo o que foram aprendendo durante a caminhada pela escola da vida”.

A maioria dos jovens, por não apresentarem experiências de vida relevantes para um processo RVCC, são incentivados a investir numa formação que esteja alinhada com os seus objetivos para o futuro. Ou seja, o Centro Qualifica oferece a melhor resposta às necessidades de cada um.

O percurso é desenvolvido em várias etapas e, por norma, inicia com uma entrevista de diagnóstico, na qual se fica a conhecer o perfil da pessoa. Simultaneamente, recorre-se ao “Passaporte Qualifica”, que é um instrumento tecnológico de registo de qualificações e competências, no sentido de definir, também com base na informação registada, aquele que será o melhor encaminhamento: RVCC Escolar e/ou Profissional, Formação ou conclusão do Ensino Secundário por Decreto-Lei n.º 357/2007. Cada caso é um caso e obedece a uma análise rigorosa, por parte da equipa técnica do Centro Qualifica, para um apoio à decisão num encaminhamento que se pretende o mais adequado possível e no qual se antevê um verdadeiro compromisso da pessoa que procurou a orientação.

Em Oeiras, a obtenção da certificação demora, em média, cerca de 6 a 8 meses, no entanto, o tempo



de conclusão depende de vários fatores relativos à dinâmica do Centro e do próprio adulto.

No Município de Oeiras, o Centro Qualifica tem como premissa “não deixar ninguém de fora” e por isso mesmo, também as pessoas com escolaridade superior ao ensino secundário, encontrarão orientação para um encaminhamento que possibilite o seu enriquecimento curricular.

Dois Centros Qualifica em Oeiras

No concelho de Oeiras existe, atualmente, o Centro Qualifica do Município de Oeiras e o Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos.

No que se refere a dados sociodemográficos, salienta-se que a média de idades dos adultos que procuram o Centro Qualifica encontra-se entre os 35 e os 54 anos, residentes em Oeiras, também em concelhos limítrofes, tais como Amadora ou Sintra, 78% empregados e a maioria pretende concluir o ensino secundário.

Em dezembro do ano passado, o Centro Qualifica do Município de Oeiras contabilizou, desde o início do projeto, 445 inscritos. Foram já certificados, no total, 64 adultos e muitos outros estão a caminho desta importante etapa.

“Estamos a ter resultados cada vez melhores. A procura pelo Centro Qualifica está a aumentar”, reforça a Câmara Municipal de Oeiras.

Desde janeiro de 2021, todas as pessoas que consigam concluir o 9º ou 12º ano através do processo RVCC, tornam-se elegíveis para receber um incentivo

financeiro, o “Acelerador Qualifica”, que ronda, neste momento, os 600 euros. Esta verba é paga uma única vez, por cada nível de certificação, pela ANQEP que, desta forma, pretende motivar o regresso dos adultos a processos de aprendizagem ao longo da vida.

Em todo o país, segundo dados disponibilizados pela ANQEP, existem 316 Centros Qualifica, que já contaram, até ao momento, com mais de 869 mil inscrições. Ao mesmo tempo, já foram também atribuídos mais de 10 mil incentivos no âmbito do “Acelerador Qualifica”.

Com diversos parceiros

Para além do Agrupamento de Escolas de Carnaxide-Portela, o Centro Qualifica do Município de Oeiras conta com a colaboração e parceria da AERLIS do Centro de Formação e de Reabilitação Profissional de Alcoitão, Centro de Emprego de Cascais, Fábrica do Empreendedor, Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora, e ainda das diversas entidades e empresas municipais que atuam no concelho, como por exemplo, a “Oeiras Viva”, que procuram melhorar os níveis de escolaridade dos seus funcionários.

Apesar de ser um dos concelhos do país com mais elevados níveis de escolaridade, a autarquia pretende continuar a aumentar estes valores, e fazer com que o concelho seja “um território mais coeso e com pessoas mais qualificadas”, apostando na “qualificação e na empregabilidade de todos os munícipes de Oeiras”.



Dedicação
Eficácia
Compromisso

NO MOMENTO DE VENDER OU COMPRAR CASA

+351 964571176
pamota@remax.pt
remax.pt/pamota




PAULO MOTA
CONSULTOR IMOBILIÁRIO - REMAX

RE/MAX Urban Palácio
Rita Soares & José Garcia, Lda AMI 10984

Centro Social e Paroquial de São Julião da Barra

“Sonha” em ser Centro de Dia para melhorar respostas à 3ª idade

O Centro Social Paroquial de São Julião da Barra anseia transformar o seu atual Centro de Convívio de idosos em Centro de Dia para melhor responder às necessidades dos seus 30 utentes. Neste momento, esta Instituição Particular de Solidariedade Social dispõe de uma mercearia e de uma loja social para apoiar as mais de 50 famílias, cerca de 150 pessoas, que auxilia.



Apoiar a Câmara Municipal de Oeiras na entrega de dinheiro “dos subsídios de emergência às pessoas” é uma das missões atribuída ao Centro Social Paroquial de São Julião da Barra, uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que, neste momento, tem ao serviço da população de São Julião da Barra um Centro de Convívio para a 3ª idade, que quer transformar em Centro de Dia, uma mercearia e uma loja social e efetua o transporte de alguns dos seus 30 utentes do Centro de Convívio. Criado por vontade do Pároco e da Comunidade Paroquial e erigido canonicamente pelo Patriarca, Bispo da Diocese de Lisboa, o Centro Social Paroquial de São Julião da Barra é um local de reunião

e convívio, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, salienta o Diácono Victor Lourenço, diretor desta instituição, que tem ainda como missão “prevenir situações de dependência e promover a autonomia, prestar cuidados diversos de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar e fomentar as relações interpessoais com os utentes”.

Em 2016, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, presidiu à eucaristia que antecedeu a cerimónia de inauguração do Centro Comunitário Senhora da Barra, em Oeiras, para responder às situações mais graves de pobreza e exclusão social. Este equipamento permitiu a criação de espaços

para a ação social e caritativa (centro de convívio/dia para 30 idosos, espaço de apoio a 70 famílias carenciadas, apoio nos estudos de 15 crianças com dificuldades), para a missão pastoral (salas de catequese, apoio aos grupos pastorais) e apoio espiritual (duas capelas funerárias), bem como para diversas iniciativas culturais (centro de estudos, salas para aulas de música e dança) e ainda uma ‘praça coberta’, uma grande sala de convívio, recorda o Diácono Victor Lourenço.

A construção do centro comunitário, que custou cerca de um milhão e 800 mil euros, foi apoiada pelo Município de Oeiras, através da cedência do terreno em direito de superfície a favor da Fábrica da Igreja

Paroquial de São Julião da Barra e de uma participação financeira para apoio às obras, no montante global de 500 mil euros.

Segundo Victor Lourenço, a Paróquia de São Julião da Barra desenvolve, desde a sua criação em 1991, atividades pastorais, sociais e culturais junto da comunidade e, por forma a enquadrar legalmente a intervenção da paróquia na área da ação social, foi constituída, em 1996, a instituição particular de solidariedade social Centro Social Paroquial de São Julião da Barra.

O Centro Social e Paroquial de São Julião tem várias valências e a terceira idade “ocupa a maior parte do serviço”, visto que tem um centro de convívio com capacidade para mais de 30 utentes, transporte domiciliário, e apoio alimentar.

Mente sã em corpo sã

“Queremos transformar o nosso Centro de Convívio para idosos num Centro de Dia, mas isso implica outras valências. Neste momento, estamos a reunir as condições financeiras e os recursos humanos que permitam sermos classificados como Centro de Dia”, explica o Diácono Victor Lourenço, que é acompanhado nesta sua missão por Sandra Morgado, responsável técnica da instituição.

Segundo Sandra Morgado, o Centro de Convívio tem como principal objetivo “encontrar as melhores respostas para estimular a vida e a dignidade das pessoas”, desenvolvendo um conjunto vasto de atividades de “estimulação cognitiva”, que passam designadamente pela dança/terapia, fisioterapia e passeios e atividades físicas.

Do ponto de vista de Sandra Morgado, “a prática regular de atividade física é essencial para mitigar os efeitos do envelhecimento, pois melhora a autoestima e as funções cognitivas deste grupo etário. Assim, é possível ter um envelhecimento mais saudável, bem como prevenir outras enfermidades”.

Atingir a terceira idade é um acontecimento que merece ser contemplado com todas as honras e cuidados especiais. Por isso, tratar da beleza na terceira idade é um desses cuidados imprescindíveis para garantir ao idoso viver com mais qualidade. É essa “filosofia de vida” que, regularmente, os utentes do Centro de Convívio, com uma média

TACO A TACO



Taco Verde Golf Unip. Lda

atelierdegolf
DESDE
2005

Reparações e perfilagem de tacos de golfe

Material de golfe usado

Tacos para jovens e crianças

Reparação de trolleys eléctricos

Avenida Tomás Ribeiro, 81A | Armazém 2 - 2790-464 Carnaxide
Tel. 309 874 749 - Tlm. 916 282 764 / 919 666 202



Lavandaria

RAMOYA, Lda.

Av. Tomás Ribeiro, 45A
2795-054 LINDA-A-VELHA
Tel.: 214 102 458

de idades que ronda os 80 anos, podem desfrutar indo ao cabeleiro, manicure ou pédicure existentes no Centro Social.

Apoio aos mais carenciados

Além de promover a autonomia dos beneficiários do Centro de Convívio, a instituição está envolvida no esforço de dar resposta às necessidades das famílias mais carenciadas, tendo criado uma mercearia social, para “venda” de produtos alimentares, e uma loja social, para apoio à “aquisição” de vestuário, o que trouxe “uma mudança de paradigma” no apoio que prestam aos mais carenciados.

“Passámos de uma abordagem paternalista para uma abordagem que visa empoderar as pessoas”, afirmam Victor Gonçalves e Sandra Morgados, sublinhando que o projeto pretende também “promover a tomada de decisão consciente”, lembrando que a procura das lojas sociais “é um fenómeno que surge, talvez, associado à crise ou toma visibilidade associada à crise”.

Do ponto de vista de Victor Gonçalves, a mercearia social trouxe “mais dignidade” ao apoio alimentar dado a 50 famílias carenciadas (cerca de 150 pessoas), permitindo aos “beneficiários escolherem o que querem levar para casa, como num supermercado comum, através de um sistema de créditos”.

“Recebemos pessoas de várias nacionalidades, com culturas, gostos e conhecimentos diferentes. Se por um lado, queremos trabalhar na formação e na aquisição de hábitos de consumo mais saudáveis, por outro lado, pretendemos trazer a pessoa para o centro e inseri-la na comunidade”, diz a responsável. Por outro lado, na loja social pretendem dar resposta às necessidades das famílias mais carenciadas, com a partilha e troca produtos, essencialmente vestuário e calçado.

“As pessoas começam a ter consciência de que aquilo de que já não precisam pode ter utilidade para outras pessoas, mas também há muitas pessoas que começam a pensar que talvez não valha a pena comprar, talvez seja melhor trocar e ir buscar bens que ainda estão em bom estado”, admitem.

A funcionar há alguns anos, a Loja Comunitária do Centro Paroquial de São Julião da Barra, “já ajudou milhares de famílias”.

Apoio aos mais novos

Os mais novos também recebem apoio do centro. As crianças e os jovens filhos dos utentes da mercearia social são acompanhados pelos técnicos do Centro que os auxiliam na parte escolar e dão apoios psicológico e social.

No ‘Espaço Família’, se assim o podemos chamar, o Centro Social e Paroquial de São Julião da Barra ajuda as famílias em “situações complicadas e de conflito”, estando atenta ao lado social, mas sempre com “a matriz caritativa”, realça o presidente da Direção. O presidente da Direção do Centro Social e Paroquial realça que existe colaboração e cooperação neste setor entre as entidades governamentais e a Igreja, sublinhando que os apoios, através dos acordos de cooperação, com a Segurança Social são “fundamentais” para as instituições.

Para garantir a sustentabilidade dos seus serviços dispõe de Acordos de Cooperação com a Segurança Social, com a Câmara Municipal de Oeiras e com a União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, colaborando com os diversos grupos pastorais e movimentos da paróquia e da Igreja, bem como com várias organizações e instituições, com as quais partilha o interesse social comum, criando novas sinergias, melhorando a qualidade dos seus serviços.



São várias as instituições e entidades com que “se relacionam”, nomeadamente Câmara Municipal de Oeiras; Banco Alimentar contra a Fome; Banco de Bens Doados; Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo; Centro de Saúde de Oeiras; Direção Geral de Reinserção Social; IPSS do Conce-

lho de Oeiras; União das Juntas de Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias; PSP de Oeiras, e Polícia Municipal de Oeiras. O Centro desenvolve, ainda, iniciativas em parceria com os voluntários e outros grupos, paroquiais ou fora da paróquia, ligados à animação da caridade.



FARMÁCIA
alto da barra

Horário
Seg a sex 9h - 20.30h
Sab 9-19h
Dom 9-13h
Encerrado aos feriados

Av. das Descobertas, 59
(Galerias Alto da Barra)
2780-053 Oeiras
Tel 214694150

- consultas de nutrição
- tratamento de pés
- homeopatia
- administração de vacinas e outros injetáveis
- espaço animal
- testes de glicémia, colesterol e gravidez
- medição da tensão arterial

Recrutamento

Oeiras

Comercial M/F

.Telemarketing

. Exterior

Envia a tua candidatura
olhroeiras@olharesdelisboa.pt

Semana da Proteção Civil

Oeiras ensina a prevenir para evitar catástrofe

A Câmara Municipal de Oeiras atribuiu, durante a Semana da Proteção Civil Municipal, que decorreu entre 15 e 21 de maio, sob o lema "A Tecnologia Salva", a Medalha Municipal de Bons Serviços graus prata e ouro a 12 elementos do corpo de agentes da Proteção Civil municipal. O coronel Carlos Alberto Pinto, diretor da Proteção Civil Municipal, destacou, durante a abertura desta semana, a importância de uma maior consciencialização e preparação das populações para enfrentar situações de emergência.



No Seminário "A Tecnologia Salva", que marcou o início da Semana de Proteção Civil em Oeiras, o coronel Carlos Alberto Pinto, responsável da Proteção Civil Municipal, defendeu que "a chave para o sucesso da Proteção Civil é, efetivamente, estarmos todos preparados. É fundamental treinarmos e ganharmos consciência de qual deve ser o nosso comportamento, porque só assim poderemos ter mais possibilidades de sucesso em caso de catástrofes naturais ou em situações de risco grave".

Carlos Pinto, que apelou a todos os presentes para que possam sensibilizar familiares, amigos e colegas para os comportamentos a ter em caso de ocorrência

de uma catástrofe, lembrou que "os alunos, sejam crianças ou jovens, são os principais agentes da mudança", funcionando como uma "correia de transmissão", difusora dos conhecimentos apreendidos com a Proteção Civil Municipal.

Do ponto de vista do diretor municipal, as crianças transmitem aos pais, aos amigos, às famílias que "hoje foi a brincar, mas que um dia pode ser a sério e que todos devemos ser agentes de proteção civil e zelar pela nossa segurança e dos que nos rodeiam". O coronel Carlos Pinto, que anunciou que já está a ser trabalhado o plano de atuação para as eventuais cheias que possam ocorrer, salientou que

todos os agentes de proteção civil do concelho se encontram "bem equipados", existindo meios para atuar em qualquer situação, nomeadamente deslizamento de terras, incêndios ou desastres rodoviários. Mas isso não significa que "não exista um constante reforço de meios" para os diferentes agentes, designadamente na aquisição de novos equipamentos para cheias.

"No seu conjunto (sete corporações de Bombeiros, GNR, PSP, Polícia Municipal e outros agentes) temos a melhor proteção civil", defende Carlos Alberto Pinto, sublinhando que "todos os funcionários da autarquia são potenciais agentes da Proteção Civil", dada as ações de formação constantes efetuadas pelo município.

Salvaguarda de pessoas

Todos os anos em maio, salientou, o Município de Oeiras celebra a Semana da Proteção Civil que, este ano, decorreu sob o lema "A Tecnologia Salva", incluindo várias atividades, que tiveram como principal objetivo sensibilizar para a importância da Proteção Civil na prevenção e salvaguarda de pessoas e bens em situações de ocorrências graves e catástrofes.

Dar a conhecer todos os meios e os principais intervenientes do sistema de Proteção Civil municipal foram algumas das metas desta Semana, que contou com um variado leque de atividades que, pelo seu dinamismo e abrangência, são enriquecedoras, quer para a população de Oeiras, quer para os vários agentes de proteção civil do município.

Do programa, segundo o responsável municipal, o destaque foi para a apresentação oficial da mascote do Serviço Municipal de Proteção Civil, resultante do trabalho dos alunos do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico das escolas de Oeiras, tendo os trabalhos sido apresentados a concurso e expostos no Centro Comercial Oeiras Parque.

Orientada para os alunos mais jovens do município, mas aberta a toda a população, o dia 17 de maio, foi dedicado à exposição de meios de vários agentes de Proteção Civil, que atuam no Município de Oeiras, nomeadamente os Corpos de Bombeiros do município, a Guarda Nacional Republicana, a Polícia de Segurança Pública, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Polícia Municipal e Serviços da Câmara de Oeiras.

Esta exposição, que teve lugar no Estacionamento da Praia da Torre, foi complementada com uma demonstração de salvamento em ambiente aquático,

levado a cabo em parceria com o SMPC, a Autoridade Marítima Nacional e os Bombeiros de Oeiras. Houve ainda demonstrações com as equipas de cães das Unidades Especiais da PSP e GNR, que despertaram o interesse de todos, tendo sido possível, no final fazer festas às estrelas caninas e posar para fotografias.

Crianças aprendem a proteger-se

Estas ações permitiram às mais de 750 crianças das escolas do concelho de Oeiras, presentes no parque de estacionamento da Praia da Torre, conhecer os meios técnicos utilizados pela Proteção Civil municipal. Na exposição, um dos pontos mais atrativos da semana, estiveram mais de 60 meios – entre veículos e material técnico e de salvamento - de todos os agentes da Proteção Civil de Oeiras.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e a vereadora da Proteção Civil, Joana Baptista, presentes na exposição, destacaram a importância de se dedicar uma semana à realização de várias atividades no âmbito da Proteção Civil "para as pessoas se envolverem com o trabalho que é feito para garantir a segurança de todos".

A Semana da Proteção Civil acabou com um simulacro no porto de Recreio de Oeiras e cerimónia de formatura dos agentes de Proteção Civil do Município, seguido de um desfile de meios do SMPC, dos Corpos de Bombeiros do Município (incluindo viaturas de museu), da PSP, da Polícia Municipal, dos SIMAS de Oeiras e Amadora e dos serviços da Câmara Municipal de Oeiras, que desfilaram na Avenida Marginal, praia de Santo Amaro de Oeiras, no dia 21 de maio.

Atribuição de medalhas

No âmbito da semana, a Câmara Municipal de Oeiras atribuiu a Medalha Municipal de Bons Serviços graus prata e ouro a 12 elementos do corpo de agentes da Proteção Civil, durante a Cerimónia de Formatura dos agentes de Proteção Civil do Município que, juntamente com o Desfile de Meios, encerrou a Semana da Proteção Civil 2023, no dia 21 de maio, a partir das 11 horas.

Esta cerimónia teve como objetivo reconhecer a capacidade dos agentes de Proteção Civil do Município e enaltecer o desempenho do serviço prestado por estes elementos em prol da segurança e bem-estar dos municípios.

Armando Soares distinguido pela Liga dos Bombeiros

Armando Soares, vereador na Câmara Municipal de Oeiras e Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, foi distinguido, no dia 4 de maio, com o Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses.

No Dia Internacional do Bombeiro, a par da inauguração do primeiro memorial aos bombeiros falecidos em serviço, a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) distinguiu vários bombeiros e autarcas pela relevância dos serviços prestados em prol da causa e da dignificação da causa dos soldados da paz. Entre eles, foi distinguido Armando Soares, vereador na Câmara Municipal de Oeiras e Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo Armando Cardoso Soares é vereador do Município de Oeiras, tendo sido deputado na XIII Legislatura Constitucional pelo Partido Social Democrata (PSD). O Presidente do PSD, Luís Montenegro, juntamente com o presidente da Mesa dos Congressos da Liga dos Bombeiros Portugueses, Luís Gil Barreiros, impuseram a condecoração.

No Dia Internacional do Bombeiro também foi inaugurado um memorial em homenagem aos bombeiros, benzido pelo Bispo Auxiliar de Lisboa,

D. Américo Aguiar, que celebrou uma missa de sufrágio pelos soldados da paz falecidos na Capela de S. Sebastião, fronteira à sede da LBP.

A LBP atribuiu o crachá de cidadania e mérito ao presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Silva, e o crachá de ouro, ao presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, e ao comandante dos Sapadores de Viana do Castelo e dirigente da LBP, António Cruz, tendo distinguido com medalhas de serviços distintos, o comandante João Pereira, BV Mafra (Missão Ucrânia), o bombeiro de 1.º dos Voluntários de Alvaiázere, Félix Marques, o bombeiro de 3.º dos Voluntários da Amadora, João Dias, o chefe de 1.ª classe do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, Vítor Machacaz, (Socorro à Turquia), o adjunto de comando dos Voluntários de Cacilhas, Paulo Surgy, (Socorro ao Chile) e o bombeiro de 3.º de Vila Nova de Oliveirinha, Gonçalo Coelho.

REPARO
DE PORTÁTEIS E PC'S

- Sistema Operativo. (instalação e reinstalação)
- Ecrãs, Teclados, baterias. (Substituição)

OUTROS SERVIÇOS?
CONSULTE-NOS!!!

EMPRESAS

- Retomas
- Serviços em Nuvem.
- Serviços de Backup.
- Atualização do parque.
- Preços **ESPECIAIS** para grandes quantidades.

EQUIPAMENTO LENTO
A instalação de um SSD pode melhorar o desempenho da sua máquina em até 10 vezes.



Av. das Descobertas 59
loja 120, 2780-053 Oeiras

geral@greencomputer.pt
www.greencomputer.pt
214 430 055

Marinha e Oeiras vão requalificar Aquário Vasco da Gama

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e o Chefe de Estado-Maior da Armada, Almirante Gouveia e Melo, assinaram dois protocolos de cooperação, que visam o reforço da relação institucional entre as duas entidades e a beneficiação do Aquário Vasco da Gama, estimada em 1,2 milhões de euros.



A Câmara Municipal de Oeiras e a Marinha Portuguesa assinaram protocolos que visam o reforço da relação institucional entre as duas entidades e a beneficiação do Aquário Vasco da Gama.

Um dos documentos rubricado visa "criar uma plataforma de cooperação para acelerar o desenvolvimento tecnológico" e potenciar "o aumento de atratividade e fixação de talento" no município de Oeiras. O outro, visa a beneficiação do centenário Aquário Vasco da Gama, inaugurado em 1898 e gerido pela Comissão Cultural de Marinha.

A colaboração entre o Município de Oeiras e a Marinha para a beneficiação do Aquário Vasco da Gama, "tem a ver com os projetos educativos do Aquário, com projetos de comunicação e divulgação da ciência, mas também o apoio à própria

reabilitação do Aquário", explicou o vereador Pedro Patacho, responsável pelo pelouro da ciência e inovação.

Estes protocolos, segundo Pedro Patacho, tanto servem as necessidades da Marinha e as necessidades de Defesa, como por outro lado servem para a economia "numa ótica de transferência de valor para o mercado de criação de novos produtos, novos serviços e novos negócios de criação de emprego".

No decorrer da cerimónia, que teve lugar no Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras, o Chefe de Estado-Maior da Armada reconheceu que o Município de Oeiras "esteve sempre na linha da frente a ajudar-nos a reviver esta instalação (o Aquário Vasco da Gama)".

Para o almirante Gouveia e Melo, este protocolo demonstra que, dentro do Estado e da Administração Pública, existe consciência sobre a importância do que é "o património comum para todos os portugueses e, em especial, para a região onde está a instalação".

Para o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, estes protocolos representam "o culminar de uma evolução que o município teve", sendo "um excelente exemplo do que se pode fazer em Portugal, em termos de parcerias com instituições que estejam envolvidas e focadas na construção de um projeto de investigação e de descobrimento".

O edil relembrou que no conselho de Oeiras, durante muitos anos, foi "feito um grande esforço" para conseguir conciliar as instituições ligadas às áreas da investigação e da ciência ao Município.

A Câmara de Oeiras fica responsável por "incrementar a visibilidade do Aquário Vasco da Gama e integrar as comemorações dos 125 anos deste equipamento"

Por sua vez, a Marinha compromete-se a colaborar em todas as ações do município, a disponibilizar instalações, infraestruturas, equipamentos e serviços sempre que necessários à realização de trabalhos, atividades de formação.

Além disso, garante ainda "proporcionar a gratuidade nas visitas guiadas e outras atividades desenvolvidas no âmbito do programa Oeiras Educa".

A autarquia estima que esta intervenção implique um investimento de 1,2 milhões de euros, não existindo ainda uma calendarização para os trabalhos.

FESTAS da ROCHA '23

19 A 28 DE MAIO

ARTESANATO, DIVERTIMENTOS, RESTAURAÇÃO
CONCERTOS, ESPETÁCULOS DE DANÇA, ENTRE OUTROS
PROGRAMAÇÃO A ANUNCIAR EM BREVE

TANYA
19/05 SEX. 22h

MINI BREAK
20/05 SAB. 22h

BELITO CAMPOS
26/05 SEX. 22h

RUTH MARLENE
27/05 SAB. 22h

uf-carnaxide-queijas.pt | UF-Carnaxide-Queijas

PROGRAMA: rocha23.ufcq.pt

ORGANIZAÇÃO: UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE QUEIJAS - Juntas para si

PRODUÇÃO: TRÁS EVENTOS

APOIO: O EIRAS VALLEY PORTUGAL - MUNICÍPIO O EIRAS

Inaugurado Auditório José de Castro, em Paço de Arcos

Já foi inaugurado o Auditório José de Castro, na União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra e Paço de Arcos, no antigo quartel dos Bombeiros de Paço de Arcos, com capacidade para 115 espectadores, e que vai contribuir para enriquecer ainda mais o concelho em termos de equipamentos culturais.



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras (CMO), Isaltino Morais, referindo-se à inauguração do Auditório José de Castro, considerou que este foi um momento "muito feliz" por ser reflexo de "mais uma promessa cumprida", que responde a um desejo antigo da população de Paço de Arcos, há pelo menos 33 anos.

O espaço, com 424 metros quadrados, custou à autarquia cerca de dois milhões de euros, e pretende estar "ao serviço da população".

Isaltino Morais salientou que "a política da Câmara de Oeiras é construir equipamentos que correspon-

dem às necessidades da população", sublinhando que Oeiras "é diferente dos outros concelhos", procurando ter equipamentos culturais em todas as freguesias do concelho. "De todas as antigas freguesias do concelho, apenas três é que não têm espaços culturais", afirmou o edil, adiantando que é intenção da autarquia continuar a apostar em edifícios desta natureza em todo o concelho.

"A descentralização é muito importante e os cidadãos apropriam-se destas salas", acrescentou Isaltino Morais. O Auditório José de Castro surge em homenagem a este ator, nascido em Paço de Arcos em 1931,

indo ao encontro da política do município em atribuir nomes de artistas residentes em Oeiras, a diversos espaços culturais do concelho. Exemplos disso são os Auditórios Ruy de Carvalho, em Carnaxide, ou Euni-ce Muñoz, em Oeiras, entre outros.

Centro de Saúde Mental funciona no 1º piso

O presidente da CMO explicou que o espaço "não é nem um centro cultural nem um teatro, mas sim um auditório capaz de receber diversas atividades", recordando que esta sala "esteve para nascer na Patrão Lopes e chegou mesmo a ter projeto. Contudo, surgiu a oportunidade de construir o novo quartel dos Bombeiros de Paço de Arcos, e este espaço ficou vazio". Dirigindo-se ao ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, que esteve presente, Isaltino Morais reforçou que, em Oeiras, "não nos importamos com quem deve realizar as obras", sejam elas responsabilidades do Estado Central ou da autarquia, lembrando que a aposta da CMO na cultura já trouxe alguma progressão a algumas coletividades do concelho, "financiadas pelo Ministério da Cultura".

José de Castro, falecido em 1977, começou a sua carreira no grupo cénico do Clube Desportivo de Paço de Arcos, tendo passado por salas como o Teatro Maria Vitória ou o Teatro Nacional D. Maria II. Na perspetiva de Isaltino Morais, "não há melhor homenagem a um ator do que dar o seu nome a um auditório", anunciando que está, em construção, uma grande sala de espetáculos, com capacidade para mais de 1000 espectadores, em Linda-a-Velha. "Esperamos conseguir apoios dos fundos comunitá-

rios", afirmou Isaltino Morais, que considera que "Oeiras está um bocadinho fora do circuito destes apoios, exceto na habitação".

Necessário aumentar espaços culturais

Para o ministro Pedro Adão e Silva, "é preciso aumentar o número" destes espaços no país, porque "a cultura potencia o espírito de comunidade".

Segundo o ministro, existem três responsabilidades associadas à cultura: "a comunidade, a memória e a partilha". A primeira diz respeito à formação de públicos e aumentar o acesso às artes e o número de artistas em Portugal. Por outro lado, a memória "não é apenas homenagear os grandes nomes da cultura, mas também perpetuar a nossa identidade coletiva". Já a partilha está relacionada com a divisão da responsabilidade entre o Ministério da Cultura, os privados e as autarquias.

O ministro considera que é preciso "dividir esforços entre as três entidades e captar fontes de financiamento variadas". Só assim é que se consegue "tornar o tecido cultural mais robusto e autónomo", sublinhou. Neste sentido, o ministro realçou que é com muito gosto que assiste "a muitas autarquias a investirem na cultura".

Por outro lado, lamentou, ainda existem outras "que ainda não se comprometem com esta área, ao contrário de Oeiras". Neste sentido, Pedro Adão e Silva lembrou que o Orçamento de Estado para 2023, na área da Cultura, contempla um reforço de 23%, face a 2022, e por isso, espera que haja cada vez mais autarquias a apostar neste setor.

Funerária Central de Queijas

Em parceria com  Servilusa

Serviço
Funerário
desde 995€*

INAUGURÁMOS UM NOVO ESPAÇO

Há mais de 20 Anos ao Serviço das Famílias de Queijas



Rua Soares de Passos N°9 - 9A, 2790-440 Queijas

☎ 214 186 432

Novo pavilhão do Grupo Desportivo Unidos Caxienses concretiza um sonho de anos

O novo pavilhão do Grupo Desportivo Unidos Caxienses (GDUC), alvo de obras de requalificação pelo Município de Oeiras, com o objetivo de reordenar todo o espaço, foi inaugurado, no dia 22 de abril, pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais.



Alvo de obras de requalificação pelo Município de Oeiras, a partir de um projeto desenvolvido pela autarquia, com o objetivo de reordenar todo o espaço, o novo pavilhão do Grupo Desportivo Unidos Caxienses integra, agora, várias valências, permitindo a prática desportiva de várias modalidades ao abrigo de vento e chuva, o que não acontecia.

A intervenção abrangeu, também, a execução de um novo piso desportivo, com bancadas, bem como a criação de um núcleo de acessos ao polidesportivo a partir da rua, permitindo assim a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida.

O foco principal da obra consistiu no encerramento das laterais do polidesportivo do Grupo Desportivo Unidos Caxienses, para resguardar a prática desportiva da entrada de vento e chuva, o que permite, independentemente do tempo que se faça sentir, realizar jogos oficiais de futsal e de outras modalidades desportivas, cumprindo as obrigações impostas pelas federações desportivas.

Durante a inauguração do espaço, o presidente da direção do GDUC, Jorge Simão, reforçou que esta é "uma excelente obra realizada com o apoio da autarquia", acrescentando que desta forma, se "está a investir numa melhor formação dos jovens e para uma sociedade melhor preparada".

A inauguração deste pavilhão é o concretizar de um "sonho de décadas", referiu, adiantando que a requalificação abrangeu a criação de um núcleo de acessos ao polidesportivo a partir da rua. Desta forma, as pessoas com mobilidade reduzida já conseguem aceder ao espaço.

"Quando a direção iniciou funções, em 2012, havia muito trabalho a fazer", salientou Jorge Simão, que agradeceu "o contributo da Câmara de Oeiras e dos sócios do clube" para que o novo pavilhão fosse uma realidade.

93 anos de história

O espaço, considera este responsável, é "mais do que um pavilhão. É dar à comunidade todas as condições para a prática desportiva". O GDUC, com 93 de anos de existência, "tem um passado que orgulha a comunidade, e terá um excelente futuro", salientando a "alegria genuína" dos atletas e dirigentes do clube, sendo esta uma "marca" que irá levar no final do seu mandato.

O dirigente terminou com palavras de homenagem a Fernando Assunção, antigo treinador do clube, recentemente falecido. "O associativismo desportivo ocupa muito tempo e forças, e por isso, quero agra-

decer o apoio e compreensão das famílias, sobretudo à minha, que é o meu alicerce", finalizou.

Este clube, com 300 atletas, localiza-se em Laveiras, em Caxias, e foi fundado em 1930. No entanto, para além do Futsal, promove ainda atividades como ginástica, Karaté, Atletismo, Kickboxing, Pesca Desportiva e Rugby.

Por seu turno, Isaltino Morais, presidente da Câmara de Oeiras, destacou a importância destes pavilhões para a promoção do desporto no Concelho, reforçando a vontade de fazer de Oeiras, um Município saudável.

Este novo pavilhão desportivo é "um sonho de muitos anos", afirmou, recordando que a sua requalificação foi um "problema que se foi arrastando". Contudo, ultrapassadas as dificuldades, o espaço foi finalmente remodelado para "ser entregue ao clube e à comunidade". "Tive dúvidas de que este equipamento ficasse pronto por altura do 25 de abril, porque tive a oportunidade de fazer uma visita ao espaço e fiquei preocupado", admitiu Isaltino Morais.

800 mil euros investidos

O novo campus desportivo, prosseguiu, "faz parte de uma rede de equipamentos do concelho

que procuram servir a formação desportiva dos jovens". A requalificação custou 800 mil euros, dos quais 500 mil euros foram financiados pela autarquia.

Este "é mais do que um pavilhão de formação desportiva, é um espaço para formação pessoal e convívio", defendeu Isaltino Morais, salientando que ter espaços adequados à prática desportiva é importante "para o desenvolvimento pessoal de cada um". Por isso, a autarquia pretende ter "uma rede de equipamentos e que tem vindo a ser alargada", porque em "Oeiras queremos uma comunidade saudável", finalizou o presidente da CMO.

Na sua perspetiva, para além dos clubes, estes espaços devem estar ao dispor de toda a população para fazer exercício físico. "Há muitas atividades que podem ser feitas, pelos mais velhos", sublinhou.

"Tenho um orgulho enorme no vosso trabalho e dedicação. O clube tem condições para ter gente boa e bem formada, contribuindo para que o concelho e o país sejam melhores", concluiu o edil. A inauguração terminou com demonstrações de Ginástica Acrobática de Competição e Karaté e ainda com um jogo amigável de Futsal.

Almada&Borges-Ouro, LDA

COMPRAMOS OURO-PRATA

mesmo partido ou danificado

DINHEIRO NA HORA

COBRIMOS OFERTA

Não venda sem nos consultar
Pagamos pela cotação do dia
Garantimos sigilo absoluto

939 767 944
(Custo chamada para rede móvel)

almadaeborges.ouro@gmail.com

Avenida Minas Gerais Nº 1
2780-025 OEIRAS

TRANQUILIDADE

Quer poupar? Consulte-nos!

Bruno Carrada

Av. Embaixador Augusto Castro, 21B
2780-200 Oeiras
Tel. 218 079 521 - Tlm. 965 620 022

Avenida Infante D. Henrique, 11 B
2780-062 OEIRAS

Minda
NAILS, HAIR & BODY

TUDO PARA O SEU BEM ESTAR

MARCAÇÕES:
21 195 35 60

VISITE A NOSSA PÁGINA DE FACEBOOK
fb: mindanailsandbody
instagram: MindaNailsBodyandHair

EXPOSIÇÃO

POVOS ORIGINÁRIOS GUERREIROS DO TEMPO

RICARDO STUCKERT



PALÁCIO ANJOS, ALGÉS
22.04 — 16.07.2023

PATROCINADOR OFICIAL



Câmara Municipal
de Oeiras



MEDIA PARTNER

